



Pernambucanos podem ter economia anual de até R\$ 1.150,24 nos supermercados, aponta pesquisa da PROTESTE

No Recife, os preços dos supermercados subiram 15% em relação ao ano anterior para a cesta com produtos sem marca definida, com 90 itens. E ficaram 7% mais caros no caso da cesta completa (com 104 itens de marcas líderes de vendas). Foi o que apontou o décimo levantamento anual de preços dos supermercados brasileiros realizado pela PROTESTE Associação de Consumidores, em 19 cidades brasileiras.

Florianópolis foi a vilã de preços médios, pois os preços estavam 14% mais elevados que no Rio Grande do Norte, onde foi encontrado o menor preço médio para a cesta completa, de 104 itens.

O consumidor que souber pesquisar pode economizar até R\$ 1.150,24 no ano em Recife, apontou a pesquisa. É o caso da Cesta 2 (com 90 itens de marcas mais baratas), em que a economia ocorrerá se optar por comprar os produtos no Makro da Av. Recife, 5.005, ao invés do Carrefour da Rua Francisco da Cunha, 919.

No caso da cesta completa (com 104 itens de marcas líderes de vendas), a economia anual de R\$ 734,12 ocorrerá se optar por comprar os produtos no Makro da Av. Recife, 5.005, ao invés do Extrabom Supermercados da Rua Ernesto de Paula Santos, 835.

Em média, o consumidor de Pernambuco desembolsou R\$ 374,45 na compra dos 104 produtos da cesta composta de produtos de marcas líderes. E no Rio Grande do Norte, onde foi encontrado o preço mais baixo, o consumidor precisou de R\$ 369,13 para adquirir esta cesta.

Foram pesquisados 1.278 estabelecimentos, de 19 cidades brasileiras em 13 estados e mais o Distrito Federal. No Distrito Federal a cesta completa ficou 3% mais barata que em 2013. Já São Paulo foi o único estado onde a cesta de produtos sem marca ficou 2% mais barata que no ano passado. Mas o consumidor de Goiás pagou 22% a mais em relação ao ano anterior.

Os hipermercados foram os mais baratos em relação aos demais tipos de estabelecimentos, com exceção de Recife e Guarulhos para os produtos da Cesta 1 e além desses, Salvador e São Paulo para a Cesta 2.

Para escolher o lugar que ofereça melhores preços, conforme o perfil de consumo há o simulador disponível no site da PROTESTE www.proteste.org.br. Ele ajuda a pesquisar os custos da cesta em vários estabelecimentos antes de sair para a compra.

Pesquisar antes de fazer a compra do mês é fundamental. A variação de preços de uma cidade, dependendo do ponto de venda, pode ser muito grande, até em supermercados de uma mesma rede. Por isso, às vezes vale a pena atravessar a rua e conferir o preço em outro local antes de fazer as compras. No caso do Recife, por exemplo, foi constatado que a compra sai 3% mais barata se for adquirida no supermercado Bompreço da Av.

Beberibe, 1.165, ao invés do Extrabom Supermercados, situado na mesma avenida, nº 2.278.

As diferenças de preços para os mesmos produtos são grandes. No Recife, foi constatada diferença de 138% para a lata de 125g de sardinha em óleo Gomes da Costa. Foi encontrado por R\$ 2,09 em um local, e por R\$ 4,97 em outro mercado. E a lata de 300g de creme de leite Nestlé custava R\$ 1,98 num local e R\$ 4,72 em outro mercado, com a mesma diferença de 138%.

Jaboatão dos Guararapes

O consumidor que souber pesquisar pode economizar por ano até R\$ 577,54 em Jaboatão, apontou a pesquisa. É o caso da Cesta 2 (com 90 itens de marcas mais baratas), em que a economia ocorrerá se optar por comprar os produtos no Atacadão da Av. General Barreto de Menezes, 958, ao invés do Bompreço da Av. Bernardo Vieira de Melo, 1.924.

No caso da cesta completa (com 104 itens de marcas líderes de vendas), a economia anual é bem menor, de R\$ 99,22, e ocorrerá se optar por comprar os produtos no Hiper Bompreço da Av. General Barreto de Menezes, 80, ao invés do Bompreço da Av. Presidente Castelo Branco, 5.555.

No caso de Jaboatão, por exemplo, foi constatado que a compra sai 12% mais barata se for adquirida no Atacadão da Av. General Barreto de Menezes, 958, ao invés do Hiper Bompreço, situado na mesma avenida, nº 800.

As diferenças de preços para os mesmos produtos são grandes. Em Jaboatão, foi constatada diferença de 127% para a unidade do pé de alface crespa. Foi encontrado por R\$ 1,05 em um local, e por R\$ 2,38 em outro mercado. E o quilo de cebola comum custava R\$ 1,35 num local e R\$ 2,98 em outro mercado, uma diferença de 121%.

Olinda

O consumidor que souber pesquisar pode economizar por ano até R\$ 619,90 em Olinda, apontou a pesquisa. É o caso da cesta completa, (com 104 itens de marcas líderes de vendas), em que a economia ocorrerá se optar por comprar os produtos no Atacadão da Av. Pan Nordestina, 778, ao invés do Arco-Íris da Estrada do Caenga, 120.

No caso da Cesta 2 (com 90 itens de marcas mais baratas), a economia anual é de R\$ 924,90 e ocorrerá se optar por comprar os produtos no Atacadão da Av. Pan Nordestina, 778, ao invés do Tropical da Av. Governador Carlos de Lima Cavalcante, 2.746.

Em Olinda, foi constatado que a compra sai 6% mais barata se for adquirida no Hiper Bompreço da Av. Governador Carlos de Lima Cavalcante, 1.306, ao invés do Extrabom, situado na mesma avenida, nº 515.

As diferenças de preços para os mesmos produtos são grandes. Em Olinda, foi constatada diferença de 182% para a unidade de esponja sintética dupla face Scotch Brite. Foi encontrado por R\$ 0,99 em um local, e por R\$ 2,79 em outro mercado. E o pote de requeijão cremoso da Nestlé 220gr custava R\$ 3,59 num local e R\$ 7,79 em outro mercado, uma diferença de 117%.

Na comparação entre as lojas mais baratas para a Cesta 1, com produtos de marcas líderes, das 19 cidades pesquisadas, constatou-se as melhores ofertas de preços em:

- Belo Horizonte – Supermercados BH – R. Padre Eustáquio, 2.763;
- Brasília – Atacadão – STN, Cj. H, s/nº;
- Campinas – Atacadão – Rodovia Dom Pedro I, 900, Km 139;
- Curitiba – Condor – Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 312;
- Florianópolis – Fort – Rodovia José C Daux, 401 – Km 10 SC Rodovia;
- Fortaleza – Maxxi – Av. Osório de Paiva, 2.250;
- Goiânia – Makro – Av. Perimetral Norte, 3.231;
- Guarulhos – Atacadão – Av. Otávio Braga de Mesquita, 3.116;
- Jaboaão dos Guararapes – Hiper Bom Preço – Av. Gal. Barreto de Menezes, 800;
- Natal – Atacadão – Av. Dão Silveira, 7.796;
- Olinda – Atacadão – Av. Pan Nordestina, 778;
- Porto Alegre – Big – Av. Eduardo Prado, 330;
- Recife – Makro – Av. Recife, 5.005;
- Rio de Janeiro – Atacadão – Av. Brasil, 22.956;
- Salvador – Atacadão – R. Barros Reis, 1.579;
- São Luís – Mateus – Av. Daniel de La Touche, 73;
- São Paulo –Atacadão – Av. Marechal Tito, 2501;
- Vila Velha – Atacadão – Rod. Darly Santos, 4.393;
- Vitória – Walmart – Av. Nossa Senhora da Penha, 2.565.

Cidade	Economia Anual Cesta 1	Economia Anual Cesta 2
São Paulo	R\$ 1.609,74	R\$ 2.233,13
Rio de Janeiro	R\$ 1.749,79	R\$ 1.888,33
Florianópolis	R\$ 1,757,42	R\$ 1.920,19
Brasília	R\$ 1.738,13	R\$ 1.109,35
Goiânia	R\$ 1.094,69	R\$ 1.154,42
Campinas	R\$ 1.721,70	R\$ 1.600,28
Porto Alegre	R\$ 730,45	R\$ 1.551,01
Belo Horizonte	R\$ 1.431,10	R\$ 1.429,64
Salvador	R\$ 1.195,90	R\$ 2.052,33
Fortaleza	R\$ 699,18	R\$ 878,45
Olinda	R\$ 619,90	R\$ 924,90
Natal	R\$ 1.067,38	R\$ 1.074,19
Guarulhos	R\$ 746,47	R\$ 747,36
Curitiba	R\$ 919,43	R\$ 1.026,18
Jaboaão dos Guararapes	R\$ 99,22	R\$ 577,54
Recife	R\$ 734,12	R\$ 1.150,24
Vila Velha	R\$ 408,13	R\$ 533,78
São Luís	R\$ 488,44	R\$ 681,18
Vitória	R\$ 345,25	R\$ 1.023,05

Metodologia

Foram simuladas duas cestas de compras, que equivalem a dois perfis de consumidor: uma com produtos de marca, outra sem marca (sem carne, frutas e legumes), com menores preços. Os pesquisadores agiram como consumidores à procura do menor preço, evitando os dias de promoções de alguns setores. O objetivo da PROTESTE é ajudar a

economizar, pois o brasileiro gasta um terço do orçamento doméstico nas compras em supermercados.

Foram comparados os pontos-de-venda visitados para apontar o supermercado mais barato. E, tomando esse local por base, a indicação de quanto os demais são mais caros. A lista não traz os preços por produtos. Em vez de simplesmente citar preços, as tabelas mostram a comparação entre os estabelecimentos visitados: o ponto-de-venda mais barato recebe o índice 100; os demais, o índice proporcional ao custo de suas respectivas cestas. Com essa metodologia, foi possível ainda comparar as redes de supermercados, hipermercados, hard discount e lojas de conveniência.

Para calcular o custo de cada cesta, foi feita uma ponderação, levando em conta o peso de cada produto nos hábitos de consumo do brasileiro. Isso porque os produtos têm importâncias diferentes de consumo. As lojas mais bem classificadas são as que vendem mais baratos os produtos mais consumidos.